EDUCAÇÃO PATRIMONIAL APLICADA NAS COMUNIDADES DO ENTORNO DO SISTEMA ADUTOR SERIDÓ - PARELHAS / CARNAÚBA DOS DANTAS – RN – BRASIL

*Marília Perazzo**

RESUMO: O presente relatório versa sobre a elaboração e aplicabilidade de um Programa de Arqueologia Pública associado a ações de Educação Patrimonial nas comunidades que estão no entorno do Sistema Adutor Seridó – Parelhas / Carnaúba dos Dantas – RN. A Área do Seridó tem alto potencial arqueológico, apesar da região ser a segunda no Nordeste em termos de quantidade de sítios com pinturas e gravuras rupestres, ainda não foi elevada a categoria de Parque Nacional de preservação permanente. Assim, o Projeto aplicado tenciona o reconhecimento de pertença da comunidade local, em relação a aquele Patrimônio, uma vez que a sua valorização é uma das garantias de salvaguarda dos sítios. As atividades foram executadas em escolas do Ensino Fundamental e Médio das respectivas localidades, bem como na Comunidade Quilombola de Boa Vista dos Negros, tendo como fio condutor a valoração e identificação dos alunos com o patrimônio local. Pôde-se aferir que o sentimento de pertencimento e valorização do patrimônio local foi enfatizado nos alunos, professores e membros das comunidades, por meio de palestras, oficinas e exposição de artefatos arqueológicos, onde se verificou uma interação entre o público-alvo e a equipe multidisciplinar. O resultado da Educação Patrimonial foi obtido por meio da sua continuidade, permeada por uma troca de conhecimento entre os espectadores e seus familiares, no sentido de se tornarem guardiões na proteção do patrimônio cultural local.

Palavras-chave: Arqueologia Pública; Educação Patrimonial; Identidade.

ABSTRACT: This written report deals with the elaboration and applicability of a Public Archeology Program associated to Patrimonial Education actions in the communities that are in the surroundings of the Seridó - Parelhas / Carnaúba dos Dantas - RN adductor system. The Seridó Area has high archaeological potential, although the region is the second in the Northeast in terms of the number of sites with paintings and rock engravings, the category of National Park of permanent preservation has not yet been elevated. Thus, the Applied Project intends to recognize the belonging of the local community in relation to that Patrimony, since its valorization is one of the guarantees of safeguard of the sites. The activities were carried out in Elementary and Middle schools of the respective localities, as well as in the Quilombola Community of Boa Vista dos Negros, having as a guiding thread the valuation and identification of the students with the local patrimony. It was possible to verify that the sense of belonging and appreciation of the local patrimony was emphasized in the students, professors and members of the communities, through lectures, workshops and exhibition of archaeological artifacts, where an interaction was verified between the target public and the multidisciplinary team. The result of Patrimonial Education was obtained through its continuity, permeated by an exchange of knowledge between the spectators and their relatives, in order to become guardians in the protection of the local cultural patrimony.

Keywords: Public Archeology; Patrimonial Education; Identity.

** Docente do Departamento de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)*

Introdução

O Programa de Arqueologia Pública e Educação Patrimonial aplicado ao Sistema Adutor Seridó – Trecho Parelhas / Carnaúba dos Dantas é um projeto de base socioeducativa, cujo objetivo é apresentar, discutir e avaliar junto à comunidade, o Patrimônio Histórico e Arqueológico presente na área de ambos os municípios.

O Programa em tela está fundamentado no Capítulo III da Instrução Normativa nº 001, de 25 de março de 2015 e demais publicações do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), a saber: Educação Patrimonial: histórico, conceitos e processos, 2014; e do Manual de Atividades Práticas de Educação Patrimonial (Grunberg, 2007).

Nesse contexto, o Programa está inserido no conceito de Projeto Integrado de Educação Patrimonial, proposto pelo IPHAN, o qual defende que as ações de Educação Patrimonial devem tratar o patrimônio arqueológico associado aos demais bens patrimoniais identificados na área. Este Programa considera a participação da comunidade no reconhecimento de seu patrimônio, permitindo uma construção coletiva do conhecimento e possibilitando que os participantes compreendam o patrimônio cultural como algo a ser preservado. Sua estrutura atende ao disposto no Art. 45 da Instrução Normativa do IPHAN nº 001/2015.

As comunidades selecionadas para a implantação do Programa de Arqueologia Pública e Educação Patrimonial foram aquelas diretamente afetadas pelo empreendimento do Sistema Adutor Seridó, correspondentes aos municípios de Carnaúba dos Dantas e Parelhas. As comunidades diretamente afetadas são: sede municipal de Parelhas, onde se localiza o Açude Boqueirão, ou seja, o ponto de captação de água; da sede municipal de Carnaúba dos Dantas, beneficiário do abastecimento de água; e do povoado de Joazeiro e de Santo Antônio (Cobra) em Parelhas, também usufruidores hídricos.

Partindo do conceito defendido pela Coordenação de Educação Patrimonial do IPHAN, a Educação Patrimonial constitui-se de todos os processos educativos formais e não formais que têm como foco o Patrimônio Cultural, apropriado socialmente como recurso para a compreensão sócio-histórica das referências culturais em todas as suas manifestações, a fim de colaborar para o seu reconhecimento, a sua valorização e preservação (IPHAN, 2014).

O Programa de Educação Patrimonial proposto estava apoiado na obtenção de dados em duas vertentes principais:

- Nas informações obtidas no âmbito do Levantamento Histórico da região e prospecção de campo;
- Nos dados gerados a partir do próprio Programa Educativo, em entrevistas e palestras e oficinas.

Três conjuntos de públicos-alvo fizeram parte deste Programa:

- Os professores e os formadores de opinião das comunidades selecionadas;
- Os estudantes do Ensino Fundamental e Médio;

- Os participantes da comunidade.

Este programa teve como objetivo principal sensibilizar a comunidade local em relação aos componentes do patrimônio cultural, para o fortalecimento dos sentimentos de identidade cultural e de cidadania. Muitas vezes quando se menciona patrimônio cultural, associa-se esse termo aos conceitos de memória e identidade. Segundo Pelegrini (2006), as noções de patrimônio cultural estão vinculadas à lembrança e à memória, que são fundamentais nas ações patrimoniais, uma vez que os bens culturais são preservados em função da relação que mantêm com a identidade cultural. A percepção de patrimônio cultural, nesse diapasão, não deve se restringir apenas a monumentos ou patrimônio edificado, mas deve ser entendido de forma ampla, abrangendo o meio ambiente e as manifestações culturais intangíveis.

Seguindo essa orientação os seguintes objetivos específicos foram destacados:

- Inventariar os bens culturais (materiais e imateriais) e discuti-los junto à comunidade local;
- Refletir com as comunidades sobre o significado dos bens culturais da região;
- Apresentar a comunidade os trabalhos arqueológicos desenvolvidos no âmbito do Projeto, bem como os resultados em termos de identificação do patrimônio arqueológico do local;
- Estimular nos integrantes da comunidade a valorização do patrimônio cultural, assim como a sua preservação.

O Programa de Educação Patrimonial, abrangendo todos os segmentos da sociedade, termina por cumprir o papel de fortalecer os sentimentos de identidade e valorização cultural, uma vez que as sociedades que não preservam e respeitam seu patrimônio e, por conseguinte, sua história corre o risco de perder sua identidade enfraquecendo o sentimento de pertencimento e identificação, inviabilizando o exercício da cidadania (PELEGRINI, 2006). Deste modo, o Programa de Educação Patrimonial promove a interação e a troca de conhecimentos entre as comunidades, no sentido de se tornarem sujeitos participativos e atuantes na proteção dos seus patrimônios culturais.

A relação existente entre a preservação do patrimônio arqueológico e a sociedade, teria como resultado o reconhecimento e a valorização das identidades culturais (Kraisch, 2007). Assim, para que as ações de preservação patrimonial atinjam seus objetivos, devem ter o apoio da comunidade, onde a interação entre pesquisadores e comunidade é fundamental para dar vazão à salvaguarda do patrimônio cultural.

A interação pesquisadores-comunidade possibilita à comunidade conhecer o patrimônio cultural arqueológico em seu entorno, os resultados obtidos nas pesquisas arqueológicas e como unir preservação e economia. Propicia também, ao pesquisador, perceber e discutir a preservação de tais sítios e as ações relacionadas a preservação patrimonial.

Prática de Educação Patrimonial no Seridó

A Área do Seridó tem um alto potencial arqueológico e cultural, mas no que concerne a sua proteção nem sempre o poder público pode estar presente. Apesar de a região ser a segunda no Nordeste em termos de quantidade de sítios com pinturas e gravuras rupestres, não foi elevada a categoria de Parque Nacional de preservação permanente. Assim, a partir de ações de Educação Patrimonial que objetivem conscientizar a comunidade sobre o seu papel social diante de tal patrimônio e que efetive a sua valorização terá como resultado a salvaguarda do patrimônio.

A concepção de Educação Patrimonial vem sendo moldada, desde a década de 1930, com as primeiras discussões sobre Patrimônio Cultural. Atualmente o conceito de Educação Patrimonial elaborado e debatido pelo Iphan pode ser entendido como:

processos educativos, formais e não formais que tem como foco o Patrimônio Cultural, apropriado socialmente como recurso para a compreensão sócio-histórica das referências culturais em todas as suas manifestações, a fim de colaborar para seu reconhecimento, sua valorização e preservação. Considera, ainda, que os processos educativos devem primar pela construção coletiva e democrática do conhecimento, por meio do diálogo permanente entre os agentes culturais e pela participação efetiva das comunidades detentoras e produtoras das referências culturais, onde convivem diversas noções de Patrimônio (IPHAN, 2014, p. 19).

De tal modo, em linhas gerais, a Educação Patrimonial pode ser entendida como um processo permanente e sistemático de trabalho educacional, centrado no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento individual e coletivo. Que a partir da experiência e do contato direto com as evidências e manifestações da cultura, em todos os seus múltiplos aspectos, sentidos e significados, busca levar as crianças e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto de tais bens, propiciando a geração e produção de novos conhecimentos, em um processo contínuo de criação cultural (Horta, Grunberg e Monteiro, 1999).

A Educação Patrimonial objetiva a capacitação de uma comunidade (crianças e adultos) para a descoberta e identificação de seus valores, da sua identidade cultural, dos modos de fazer e viver, pensar e agir, a partir de suas experiências e do seu cotidiano. Ao apropriar-se do sentido e da peculiaridade de suas manifestações, em todos os aspectos da vida diária, estes indivíduos tendem a modificar suas atitudes em relação aos seus bens, tangíveis e intangíveis, e recuperar os sentimentos de autoestima, autoafirmação e cidadania (Horta, Grunberg e Monteiro, 1999).

Segundo Grunberg (2007), a Educação Patrimonial se apresenta em quatro etapas: **Observação** (exercícios de percepção sensorial - por meio de perguntas, experimentações); **Registro** (com desenhos, descrições verbais ou escritas, gráficos e fotografias- busca-se fixar o conhecimento percebido, aprofundando a observação e o pensamento lógico e intuitivo); **Exploração** (análise do bem cultural com discussões e questionamentos) e **Apropriação**

(recriação do bem cultural através de releitura). São os resultados da aplicação desta metodologia que possibilitam o desenvolvimento dos participantes à reflexão, descoberta e atitude favorável a respeito da importância e valorização do Patrimônio Cultural.

Deste modo, com o objetivo de provocar situações de aprendizado sobre o processo cultural e seus produtos e manifestações que despertem na comunidade o interesse na valorização e proteção do patrimônio, considerou-se no desenvolvimento deste programa:

1. Levantamento preliminar das referências culturais materiais e imateriais dos municípios de Parelhas e Carnaúba dos Dantas – RN, com apresentação e discussão desses bens junto à comunidade, por meio de exposição fotográfica e palestras;
2. Oficinas de aprendizagem em pintura, modelagem cerâmica, conservação e restauro, e métodos da pesquisa arqueológica;
3. Palestras ministradas com os seguintes temas: Arqueologia e Patrimônio; Patrimônio Cultural, Patrimônio Arqueológico.
4. Planejamento de atividades de Educação Patrimonial continuadas com os formadores de opinião nas escolas, creches e associações.

A avaliação, ponto crucial para dar o *feedback* das ações, foi utilizada como subsídios para o enriquecimento da aplicação da metodologia utilizada, a fim de verificar o grau de envolvimento e compreensão do público envolvido com o tema explorado.

Os instrumentos utilizados para a avaliação em todo o Programa de Educação Patrimonial foi a avaliação oral efetivada no decorrer do desenvolvimento das atividades (Palestras e Oficinas). Expressão final da apropriação do conceito de identidade patrimonial por meio da análise da documentação imagética produzida pelo público alvo.

Aplicabilidade do Programa Sócio Educativo

Em cumprimento ao preconizado pela Portaria nº 137/2016 do Iphan foram realizadas ações de Educação Patrimonial nas comunidades de Santo Antônio (Cobra), Joazeiro e Boa Vista dos Negros, em Parelhas – RN, bem como foram ministradas palestras e oficinas de Educação Patrimonial nas sedes municipais de Parelhas e Carnaúba dos Dantas - RN.

A finalidade do trabalho foi despertar o sentimento de identidade, pertencimento e interesse pelo Patrimônio existente no local, possibilitando assim uma valorização cultural expressa em uma interação e troca de conhecimento entre os componentes da comunidade. Traduzindo-se, dessa forma, no sentido destes se tornarem sujeitos participativos na proteção de seu patrimônio cultural, bem como de sensibilizá-los em relação aos componentes do patrimônio material e imaterial, em especial, o arqueológico.

Para atingir tais objetivos as linhas de ação propostas foram: palestras, oficinas e exposição de vestígios arqueológicos, realizados nas escolas do Ensino Fundamental e Médio de cada comunidade, conforme tabela abaixo:

Tabela 1: Cronograma de atividades para realização das ações de Educação Patrimonial.

Unidade	Município	Local
Sede municipal de Parelhas	Parelhas	Escola Estadual Monsenhor Amâncio Ramalho
Sede municipal de Carnaúba dos Dantas	Carnaúba dos Dantas	Escola Estadual João Henrique Dantas
Santo Antônio (Cobra)	Parelhas	Escola Estadual Manoel Norberto
Joazeiro	Parelhas	Escola Estadual Bernardino de Sena Silva
Boa Vista dos Negros,	Parelhas	Ponto de Cultura

Escola Estadual Manoel Norberto – Santo Antônio (Cobra) – Parelhas – RN

Figura 1: Palestra sobre Educação Patrimonial na Escola Estadual Manoel Norberto, Santo Antônio (Cobra), Parelhas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Na Escola Estadual Manoel Norberto, em Santo Antônio, Parelhas - RN foi proferida palestra sobre Patrimônio e Arqueologia para os alunos do Ensino Fundamental nas dependências do próprio educandário; realizadas oficinas de pintura tendo cada aluno recebido papel, tinta e pincel, onde foi solicitado que eles pintassem o que entendiam por patrimônio da localidade, tendo sido apresentadas representações da arte do folclore, flora, fauna dentre outras imagens do patrimônio; foi realizada oficina de pintura sobre cerâmica, onde cada aluno desenhou motivos diversos, mormente florais demonstrando assim a interação com a natureza do bioma local, a caatinga.

A receptividade por parte dos alunos foi total, a experiência e troca de informações foi profícua, com palestra com fotos de patrimônio representativo local, tais como igrejas e outras edificações, bem como o patrimônio arqueológico, tendo como foco a valorização de tais patrimônios.

Figura 2: Atividade de pintura para aplicação, através, do lúdico, do conceito de Patrimônio. Escola Estadual Manoel Norberto, Santo Antônio (Cobra), Parelhas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Figura 3: Atividade de pintura sobre cerâmica. Escola Estadual Manoel Norberto, Santo Antônio (Cobra), Parelhas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Escola Estadual Bernardino De Sena Silva – Joazeiro – Parelhas – RN

Na Escola Estadual Bernardino de Sena e Silva, Joazeiro, Parelhas - RN foi proferida palestra sobre Patrimônio e Arqueologia para os alunos do Ensino Fundamental II, nas dependências do próprio educandário; oficinas de reconstituição de artefatos, no caso o restauro de potes de cerâmicos, tendo cada aluno recebido um vaso inteiro, quebrando-o e reconstituindo as partes danificadas com cola, tendo assim uma visão do que o arqueólogo encontra no campo e a dificuldade da reconstituição e restauro do artefato.

Figura 4: Palestra de Educação Patrimonial, Joazeiro, Parelhas – RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Figura 5: Atividade de Educação Patrimonial – oficina de restauro e colagem de cerâmica. Escola Estadual Bernardino Sena e Silva, Joazeiro, Parelhas – RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Figura 6: Atividade de Educação Patrimonial na Escola Estadual Bernardino Sena e Silva, Joazeiro, Parelhas – RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Figura 7: Detalhe da colagem de cerâmica pelos alunos do Ensino Fundamental II. Escola Estadual Bernardino Sena e Silva, Joazeiro, Parelhas – RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Ao final dos trabalhos com os alunos da Escola Estadual Bernardino de Sena e Silva, em Parelhas, RN, foi efetuado o registro fotográfico com suas respectivas representações artísticas, fortalecendo os conceitos de patrimônio, pertencimento e identidade local.

Figura 8: Apresentação do trabalho final realizado com os alunos do Ensino Fundamental da Escola Estadual Bernardino Sena e Silva, Joazeiro, Parelhas – RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Figura 9: Produto da oficina de pintura sobre cerâmica. Escola Estadual Bernardino Sena e Silva, Joazeiro, Parelhas – RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Ponto de Cultura, Comunidade Boa Vista dos Negros, Parelhas – RN

A princípio, encontrou-se certa resistência por parte de alguns moradores do povoado de Boa Vista dos Negros, os quais se apresentaram um tanto desconfiados com a presença da equipe. No entanto, ao explicar o trabalho que estava sendo executado na região, foi possível um contato mais estreito com a liderança da comunidade.

Foi realizada uma visita ao morador mais antigo do quilombola, Sr. Manoel Miguel, que se mostrou bastante receptivo permitindo ser entrevistado pela equipe, na qual relatou a história do surgimento da comunidade, expondo e explicando os costumes e tradições da mesma.

Figura 10: Palestra de Educação Patrimonial. Ponto de Cultura, Comunidade Boa Vista dos Negros, Parelhas – RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Foi proferida uma palestra sobre Patrimônio e Arqueologia para os moradores, no Ponto de Cultura do povoado. Após a palestra foram realizadas oficinas de pintura sobre cerâmica na quadra poliesportiva da referida comunidade para as crianças com faixa etária entre 3 e 14 anos. Após a oficina foi realizada uma confraternização com os moradores ocasião esta onde foi marcada, a pedido dos moradores, uma nova data para que apresentassem a Dança do Espontão, que foi realizada com a presença de toda a comunidade e da equipe.

Figura 11: Oficina de pintura sobre cerâmica. Ponto de Cultura, Comunidade Boa Vista dos Negros, Parelhas – RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Figura 12: Detalhe da oficina de pintura sobre cerâmica. Ponto de Cultura, Comunidade Boa Vista dos Negros, Parelhas – RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Figura 1: Dança do Espontão apresentada no centro comunitário. Comunidade Boa Vista dos Negros, Parelhas – RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Escola Estadual Monsenhor Amâncio Ramalho – Parelhas – RN

Na Escola Estadual Monsenhor Amâncio Ramalho, em Parelhas, RN, foi proferida uma palestra sobre Patrimônio e Arqueologia para os alunos e professores do Ensino Médio nas dependências do próprio educandário; oficinas de reconstituição de peças arqueológicas, no caso o restauro de potes de cerâmicos; exposição de artefatos arqueológicos.

Figura 2: Apresentação de palestra sobre Educação Patrimonial. Escola Estadual Monsenhor Amâncio Ramalho, Parelhas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Figura 3: Oficina de cerâmica aplicada aos alunos e professores da Escola Estadual Monsenhor Amâncio Ramalho, Parelhas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Figura 16: Detalhe da colagem de cerâmica no decorrer da Oficina de Educação Patrimonial aplicada aos alunos e professores da Escola Estadual Monsenhor Amâncio Ramalho, Parelhas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Figura 4: Apresentação do trabalho final realizado com os alunos e professores do Ensino Fundamental da Escola Estadual Monsenhor Amâncio Ramalho, Parelhas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Exposição de vestígios arqueológicos

Com o propósito de disseminar o conhecimento científico e despertar o interesse dos alunos e professores foi realizada uma exposição de vestígios arqueológicos, com exemplares de artefatos pré-históricos (líticos, cerâmicos) e históricos, tais como, faiança portuguesa, grés, cachimbos holandeses, lastros de navios (lioz), chumbadas de pesca, balins de chumbo, cavilhas de navios e moedas brasileiras.

Figura 5: Apresentação de palestra sobre Patrimônio Arqueológico para os alunos do Ensino Fundamental da Escola Estadual Monsenhor Amâncio Ramalho, Parelhas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Figura 6; Exposição de vestígios arqueológicos para os alunos do Ensino Fundamental da Escola Estadual Monsenhor Amâncio Ramalho, Parelhas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Figura 20: Detalhe do material arqueológico exposto. Escola Estadual Monsenhor Amâncio Ramalho, Parelhas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Escola Estadual João Henrique Dantas – Carnaúba Dos Dantas - RN

Na Escola Estadual João Henrique Dantas, em Carnaúba dos Dantas - RN foi proferida palestra sobre Patrimônio e Arqueologia para os alunos do Ensino Fundamental nas dependências do próprio educandário; oficinas de restauro e colagem de potes cerâmicos; oficina de pintura. Dessas atividades participaram os professores e coordenadores da referida escola, integrando o conhecimento passado em sala de aula às atividades práticas realizadas no decorrer das oficinas, no que concerne, sobretudo, aos conceitos de Patrimônio Material e Imaterial.

Figura 21: Oficina de restauro e colagem de cerâmica. Escola Estadual João Henrique Dantas, Carnaúba dos Dantas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Figura 22: Oficina de restauro e colagem de cerâmica com participação dos professores. Escola Estadual João Henrique Dantas, Carnaúba dos Dantas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Figura 23: Oficina de pintura relacionada ao patrimônio local. Escola Estadual João Henrique Dantas, Carnaúba dos Dantas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Considerações Finais

A Educação Patrimonial, quando aplicada com objetivo de promover transformações na maneira de se ver e tratar a cultura, tem como resultado a valorização e a conservação do patrimônio da região onde foi aplicada. A aplicabilidade do Programa de Educação Patrimonial permite intensificar, em áreas onde não há ações públicas e da iniciativa privada, o registro e a exploração do potencial dos bens culturais, naturais e arqueológicos.

Neste contexto, entende-se que a Educação Patrimonial aplicada à comunidade dos municípios de Parelhas e Carnúba dos Dantas no Rio Grande do Norte teve por objetivo despertar, nos alunos e professores das escolas, por meio de palestras, oficinas e exposição de artefatos arqueológicos, a valorização e identificação do Patrimônio existente em cada uma das comunidades posicionadas na área da Adutora.

Esse processo, porém, não deve ser isolado, mas contínuo, por este motivo a capacitação de professores e formadores de opinião é muito relevante, garantindo desta forma o estreitamento entre a comunidade e o patrimônio cultural. É significativo frisar que esta interação torna-se de suma importância a medida que, quando o cidadão se identifica e se percebe como parte integrante do seu entorno, ele torna-se um agente ativo nas ações de consevação e preservação do patrimônio natural e cultural da sua comunidade.

Referências

BRASIL. Instrução Normativa Nº 001, de 25 de março de 2015 do IPHAN. Estabelece procedimentos administrativos a serem observados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional nos processos de licenciamento ambiental dos quais participe. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n. 58, 26 mar. 2015. Seção I, p. 11.

BRASIL. Portaria nº 137/2016 do IPHAN. Estabelece diretrizes de Educação Patrimonial no âmbito do Iphan e das Casas do Patrimônio. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n. 81, 29 abr. 2016. Seção I, p. 6.

GRUNBERG, E. Manual de atividades práticas de Educação Patrimonial. Brasília, DF: IPHAN, 2007.

HORTA, M.L.P.; GRUNBERG, E.; MONTEIRO, A.Q. Guia Básico de Educação Patrimonial. Brasília, IPHAN, Museu Imperial, 1999.

IPHAN. Educação Patrimonial: Histórico, conceitos e processos. Brasília, 2014.

KRAISH, A.M.P.O. O Patrimônio arqueológico como elemento do Patrimônio Cultural. ANPUH, 2007.

PELEGRINI, S.C.A. Cultura e natureza: os desafios das práticas preservacionistas na esfera do patrimônio cultural e ambiental. Revista Brasileira de História. São Paulo: 2006, v. 26, 51, p. 115-140.